

SEÇÃO: Oral

ÁREA: Licenciatura - Física

NÍVEL DO CURSO: Ensino Superior

Novos Métodos Para Trabalhar Calorimetria

Andrei Fernando Stenzler, Orlando Júnior Cecchin, Elton Buth, Liane Vizzotto
Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia
Física-Licenciatura
E-mail de contato: liane.vizzotto@ifc-concordia.edu.br

Por muito tempo ensinar física resumia-se a resoluções de exercícios comuns, isto é, jogava-se um monte de questões no quadro e os alunos eram avaliados pelo que conseguiam resolver, fazendo da física uma matéria maçante e sem ligação com a realidade. Essa metodologia que foi utilizada por muitos séculos fez com que a matéria de física fosse enxergada com um olhar difícil dos estudantes. Nós alunos de Licenciatura em Física desenvolvemos um mini curso para ver se realmente seria possível ensinar física fazendo uso de conceitos relacionados ao cotidiano dos alunos e, para isso, escolhemos uma entidade que trabalha com a formação de jovens e adultos, o CEJA (Centro de Educação de Jovens e Adultos) de Concórdia, Santa Catarina. Esse mini curso teve como objetivo mostrar para alunos que não tem muita perspectiva de interesse na matéria, que física é interessante e fascinante, tendo uma duração de aproximadamente três horas e meia. Os alunos do CEJA têm como principal característica a de desistência do ensino médio na idade de formação escolar, tendo como base que agora são todos trabalhadores e com desempenho moderado, ou seja, com dificuldade de entendimento do conteúdo, tendo em vista tal dificuldade o grupo trabalhou o conteúdo de forma conceitual, apenas fazendo cálculos quando necessário, isto é, para provar alguma teoria transmitida na apresentação. A avaliação dos resultados que mostraremos a seguir foi baseada em um pré-teste e um pós-teste aplicado pelo grupo na turma em que trabalhamos, para conseguir comparar o quanto de resultado significativo foi conseguido com a apresentação do mini curso. O tema escolhido pelo grupo foi Calorimetria, ou seja, trabalhamos algumas aplicações dessa energia em trânsito denominada calor. O pré-teste (atividade diagnóstica) e o pós-teste foi uma lista somente de questões conceituais, ou seja, sem nenhum cálculo envolvido, composto por 11 (onze) questões de alternativas (a), (b) e (c). Ao final das atividades conseguimos identificar os seguintes números, fazendo uma análise percentual antes do mini curso, a média ficou em aproximadamente vinte e sete por cento (27%) de acertos, enquanto o pós-teste ficou em aproximadamente cinquenta e nove por cento (59%), houve uma melhora de aproximadamente trinta e dois por cento (32%). Com isso conseguimos comprovar que na prática a aproximação da realidade com a sala de aula torna tudo mais fácil e atrativo, pois além de transformar a aula mais interessante e palpável, torna a

aprendizagem mais significativa, mostrando acontecimentos que os alunos fazem no dia-dia e com certeza tem haver com a física escolar.

Palavras-chave: Metodologia. CEJA. Ensino de Física.